CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXIII

S. PAULO—Quarta-feira, 29 de Dezembro de 1886

N. 9102

PREÇO DA ASSIGNATURA

CAPITAL	
Anno	14\$000
Semestre	7\$000
Trimestre	4\$000
INTERIOR	
Anno	18\$000
Semestre	9\$000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Numero de dia 60 réis
Atrasados 100 réis

Receptoria e typographia, rua do Imperador n. 10.

PARTE OFFICIAL

Expediente da Presidencia

Dia 24 de Dezembro
2.ª SECÇÃO

Palacio do governo de S. Paulo, 24 de Dezembro de 1886.—Pelo officio de vms. de 13 de Novembro ultimo fiquem interdictos os que não tem sido possivel reunir-se a camara municipal dessa cidade por falta de comparecimento de vereadores e não haver supplentes que possam ser convocados.

Em resposta declarou a vms. que, não tendo os vereadores, de que tratam, provado com atestado medico a molestia que allegaram para não comparecerem ás sessões, não podem ser considerados como faltando por motivos justificados, pelo que estão sujeitos a multa de que trata o art. 22 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, que deverá ser-lhes imposta pelo presidente da camara, cabendo a este novamente convocar os para se reunirem em sessão que designará compellido-os com a mesma pena se ainda deixarem de justificar os motivos allegados.

Quando, porém, sejam ainda inefficazes estes meios, cumpre a vms. informarem sobre a falta de comparecimento dos que concorrerem para que se interrompa a administração municipal e sobre a natureza dos negocios pendentes de decisão, habilitando esta presidencia a resolver a respeito do procedimento que couber em relação aos refractarios, e, si reconhecer a urgencia e importancia de ties negocios, a empregar a providencia extraordinaria de convocar a camara do quadriennio findo afim de exercer a dita administração até que a actual entre no exercicio regular de suas funções. Deus guarde a vms.—Barão do Parahyba.—Sr. dr. Alfredo Casimiro da Rocha, presidente, Luiz José Alves de Oliveira e Antonio Benedito de Aguiar Sant'Anna, vereadores da camara municipal de Cunha.

Palacio do governo de S. Paulo, 24 de Dezembro de 1886.—Transmitto a vms. para seu conhecimento e devida execução, o seguinte telegramma do ministerio do Imperio:

Terão livre pratica navios sahidos de Italia depois do dia 30 de Novembro, salvo os que trouxerem imigrantes.—Deus guarde a vms.—Barão do Parahyba.—Sr. dr. inspector de saude do porto de Santos.—Idem ao capitão do porto.

Declarou-se a camara municipal da Faxina, que tendo sido annullada, por accordo da Relação, eleição de juizes de paz da mesma parochia, foi assignado o dia 27 de Fevereiro proximo para que effectue a referida eleição.—Deu-se conhecimento ao juiz de direito da Faxina.

Mandou-se pagar pela thesouraria de fazenda do Sr. Marcos de Oliveira Arruda, a quantia de \$500 pelo tratamento de variolosos de Cunha.

4.ª SECÇÃO

Conhecimento aos commandantes das forças de Barra Grande de Santos e da Bertonga de um aviso do ministerio da guerra de 20 por falta de credito no orçamento viciado para serem feitos os concertos de que cabem as fortalezas, aguardando-se o proximo dia em que então serem attendidos.

4.ª SECÇÃO

governo de S. Paulo, 24 de Dezembro

cheiro-fiscal da companhia sob sua direccão conhecimento desta presidencia os seguintes factos:

Que, possuindo essa companhia 128 kilometros de ferro garantidos pelo governo provincial, e outros que não percebem favor algum, material rodante entra nas contas do cut-eito, e a compensação por parte da linha não é muito abaixo do seu justo valor;

Que todo o material de estradas de ferro e de estradas, principalmente nas de bitola estreita, por isso o prejuizo de haver, ainda a contra a provincia, que tendo garantido juros para o custo desse material, afim de ser empregado em uma extensão de 128 kilometros, de S. Paulo a Laranjal, e ramal do Tietê.

Que as circumstancias tornam-se necessario um accordo e tabella de pagamentos, que a indemnização que as linhas não garantidas pagam a privilegiada pelo uso e estrago do material rodante cumpre que vms. preste sua opinião a respeito, apresentando igualmente as razões de um referido accordo; afim de poder esta camara deliberar sobre o assumpto.

Deu-se a vms.—Barão do Parahyba.—Sr. dr. director da Companhia Sorocabana.

4.ª SECÇÃO

governo de S. Paulo, 24 de Dezembro

cheiro-fiscal da companhia sob sua direccão conhecimento desta presidencia os seguintes factos:

Que, possuindo essa companhia 128 kilometros de ferro garantidos pelo governo provincial, e outros que não percebem favor algum, material rodante entra nas contas do cut-eito, e a compensação por parte da linha não é muito abaixo do seu justo valor;

Que todo o material de estradas de ferro e de estradas, principalmente nas de bitola estreita, por isso o prejuizo de haver, ainda a contra a provincia, que tendo garantido juros para o custo desse material, afim de ser empregado em uma extensão de 128 kilometros, de S. Paulo a Laranjal, e ramal do Tietê.

Que as circumstancias tornam-se necessario um accordo e tabella de pagamentos, que a indemnização que as linhas não garantidas pagam a privilegiada pelo uso e estrago do material rodante cumpre que vms. preste sua opinião a respeito, apresentando igualmente as razões de um referido accordo; afim de poder esta camara deliberar sobre o assumpto.

Deu-se a vms.—Barão do Parahyba.—Sr. dr. director da Companhia Sorocabana.

4.ª SECÇÃO

governo de S. Paulo, 24 de Dezembro

cheiro-fiscal da companhia sob sua direccão conhecimento desta presidencia os seguintes factos:

Que, possuindo essa companhia 128 kilometros de ferro garantidos pelo governo provincial, e outros que não percebem favor algum, material rodante entra nas contas do cut-eito, e a compensação por parte da linha não é muito abaixo do seu justo valor;

Que todo o material de estradas de ferro e de estradas, principalmente nas de bitola estreita, por isso o prejuizo de haver, ainda a contra a provincia, que tendo garantido juros para o custo desse material, afim de ser empregado em uma extensão de 128 kilometros, de S. Paulo a Laranjal, e ramal do Tietê.

Que as circumstancias tornam-se necessario um accordo e tabella de pagamentos, que a indemnização que as linhas não garantidas pagam a privilegiada pelo uso e estrago do material rodante cumpre que vms. preste sua opinião a respeito, apresentando igualmente as razões de um referido accordo; afim de poder esta camara deliberar sobre o assumpto.

Deu-se a vms.—Barão do Parahyba.—Sr. dr. director da Companhia Sorocabana.

4.ª SECÇÃO

governo de S. Paulo, 24 de Dezembro

cheiro-fiscal da companhia sob sua direccão conhecimento desta presidencia os seguintes factos:

Que, possuindo essa companhia 128 kilometros de ferro garantidos pelo governo provincial, e outros que não percebem favor algum, material rodante entra nas contas do cut-eito, e a compensação por parte da linha não é muito abaixo do seu justo valor;

Que todo o material de estradas de ferro e de estradas, principalmente nas de bitola estreita, por isso o prejuizo de haver, ainda a contra a provincia, que tendo garantido juros para o custo desse material, afim de ser empregado em uma extensão de 128 kilometros, de S. Paulo a Laranjal, e ramal do Tietê.

Que as circumstancias tornam-se necessario um accordo e tabella de pagamentos, que a indemnização que as linhas não garantidas pagam a privilegiada pelo uso e estrago do material rodante cumpre que vms. preste sua opinião a respeito, apresentando igualmente as razões de um referido accordo; afim de poder esta camara deliberar sobre o assumpto.

Deu-se a vms.—Barão do Parahyba.—Sr. dr. director da Companhia Sorocabana.

4.ª SECÇÃO

governo de S. Paulo, 24 de Dezembro

cheiro-fiscal da companhia sob sua direccão conhecimento desta presidencia os seguintes factos:

Que, possuindo essa companhia 128 kilometros de ferro garantidos pelo governo provincial, e outros que não percebem favor algum, material rodante entra nas contas do cut-eito, e a compensação por parte da linha não é muito abaixo do seu justo valor;

Que todo o material de estradas de ferro e de estradas, principalmente nas de bitola estreita, por isso o prejuizo de haver, ainda a contra a provincia, que tendo garantido juros para o custo desse material, afim de ser empregado em uma extensão de 128 kilometros, de S. Paulo a Laranjal, e ramal do Tietê.

Que as circumstancias tornam-se necessario um accordo e tabella de pagamentos, que a indemnização que as linhas não garantidas pagam a privilegiada pelo uso e estrago do material rodante cumpre que vms. preste sua opinião a respeito, apresentando igualmente as razões de um referido accordo; afim de poder esta camara deliberar sobre o assumpto.

Deu-se a vms.—Barão do Parahyba.—Sr. dr. director da Companhia Sorocabana.

4.ª SECÇÃO

governo de S. Paulo, 24 de Dezembro

cheiro-fiscal da companhia sob sua direccão conhecimento desta presidencia os seguintes factos:

Que, possuindo essa companhia 128 kilometros de ferro garantidos pelo governo provincial, e outros que não percebem favor algum, material rodante entra nas contas do cut-eito, e a compensação por parte da linha não é muito abaixo do seu justo valor;

Que todo o material de estradas de ferro e de estradas, principalmente nas de bitola estreita, por isso o prejuizo de haver, ainda a contra a provincia, que tendo garantido juros para o custo desse material, afim de ser empregado em uma extensão de 128 kilometros, de S. Paulo a Laranjal, e ramal do Tietê.

Que as circumstancias tornam-se necessario um accordo e tabella de pagamentos, que a indemnização que as linhas não garantidas pagam a privilegiada pelo uso e estrago do material rodante cumpre que vms. preste sua opinião a respeito, apresentando igualmente as razões de um referido accordo; afim de poder esta camara deliberar sobre o assumpto.

Deu-se a vms.—Barão do Parahyba.—Sr. dr. director da Companhia Sorocabana.

de Salles Oliveira Junior, secretario da repartição de obras publicas, avaliado por parte do governo, cumprindo que essa companhia, por sua vez, não mée o seu, afim de ambos procederem a avaliação determinada pelo art. 1.º § 1.º da lei provincial n. 54 de 17 de Abril do corrente anno.

Deus guarde a v. s.—Illm. sr. Representante da Companhia de Gaz da capital.—O secretario da presidencia.—Bacharel Estevam Leão Bourroul.

—Foram nomeados:

Antonio Leite Ferraz, para o lugar de agente do correio do Rio Claro, vago pelo fallecimento de Tullio Guimarães.—Deu-se conhecimento ao administrador do correio.

O Sr. Francisco de Salles Oliveira Junior, secretario da repartição de obras publicas, avaliado, por parte do governo, do material da Companhia de Gaz da capital.—Deu-se conhecimento ao nomeado.

—Deu-se conhecimento á camara municipal da capital que, por despacho da presente data, a presidencia deu provimento ao recurso da Companhia Cantareira e Exgottos, recorrendo da decisão tomada pela municipalidade em sessão de 14 de Agosto ultimo, pela qual julgou sujeitos á aferição os relatórios medidores d'agua (hydrometros) pelos quaes a recorrente calcula a agua que fornece aos consumidores.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do engenheiro fiscal da Companhia de Gaz da capital, pedindo pagamento da quantia de \$4,000 despendida com os trabalhos de verificação dos encanamentos da canalisação de gaz.—Pague-se.

Da camara municipal da capital, pedindo para serem collocados, com urgencia, seis combustores de gaz no largo de S. Bento.—Ao sr. engenheiro fiscal.

Da directora do Seminario da Gloria, fazendo ver a conveniencia de executarem-se as obras, que necessita o respectivo estabelecimento, no mez de Janeiro futuro.—Ao thesouro provincial para informar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Da Companhia Cantareira e Exgottos.—Ouvidos a camara municipal da capital, recorrente, e a Companhia Cantareira e Exgottos, recorrente, e considerando que o artigo 153 do codigo de posturas municipaes vigente não abrange os medidores d'agua, nem se lhe pôde dar interpretação ampliativa;

Considerando que a Companhia recorrente está sujeita a fiscalisação especial por parte da provincia em virtude da clausula 2.ª do contracto de 9 de Outubro de 1875; e por isso escapa á disposição do art. 1.º do artigo 60 da lei organica de 1.º de Outubro de 1885, e consequentemente ao citado artigo do codigo de posturas da capital;

Considerando que questões identicas foram suscitadas no Municipio Neutro entre a respectiva camara municipal e a Companhia de Gaz e outras, e que os avisos n. 52 de 29 de Dezembro de 1877 e n. 3 de 28 de Março de 1882 estabeleceram a incompetencia da camara, sobre a questão vertente;

Considerando que o aviso n. 335 de 31 de Julho de 1865, por analogia, estabelece a mesma doutrina;

Considerando, finalmente, que a exactidão dos medidores d'agua está garantida pela intervenção do engenheiro fiscal da provincia e, portanto, deixa de ter fundamento a taxa imposta pela municipalidade;

Dou provimento ao recurso interposto da decisão da camara municipal da capital pela Companhia Cantareira e Exgottos.

De Julio Araújo Theodorico.—A' directoria geral de obras publicas.

5.ª SECÇÃO

Foram exonerados, a pedido:

Bonifacio Paulino de Carvalho, do lugar de 3.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento de Sapucahy.

Capitão Guilherme José do Nascimento, do cargo de delegado de policia do Ribeirão Preto e Antonio Nunes de Carvalho do de 1.º supplente da mesma delegacia.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

—Foram nomeados:

Luiz Antonio da Cunha Junqueira e Leopoldo Rangel, o primeiro para o cargo de delegado do Ribeirão Preto, e o segundo para o de 1.º supplente dessa delegacia.

Miguel Laurindo, para o cargo de commandante da policia local de Itaquaquecetuba.—Foram remetidos os titulos ao dr. chefe de policia.

—Declarou-se:

Ao presidente da provincia do Paraná, que em referencia ao officio dirigido á esta presidencia, em 6 de Outubro ultimo, acompanhado de cópias dos do dr. chefe de policia daquela provincia e do subdelegado e inspector de aquella provincia e do subdelegado do Bom Sucesso, reclamando contra o facto das autoridades do Apiahy pretenderem constringer os habitantes do referido districto, a lhes prestarem obediencia, tambem representando as ditas autoridades continuamente contra as invasões e violencias praticadas em territorio paulista pelas ditas provincia, cumpre providenciar no sentido de serem respeitadas as divisas constantes do livro do Tombo da parochia dessa capital.

Ao dr. chefe de policia afim de fazer constar ao delegado de S. Luiz, que não pôde ser attendida a solicitação dirigida por aquella autoridade, relativamente ao augmento da diaria de 400 réis para sustento, curativo e vestuario dos presos da cadeia dessa localidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De João Francisco de Paula.—Exhibe documento comprobatorio do que allega.

De José Innocencio do Amaral Campos.—Entregue-se, em termos.

De José Benedito de Alvarenga.—Ao director da penitenciaria para attende.

De José Maria Ferreira de Andrade.—Concedo.

De Joaquim Feijó de Albuquerque Lins.—Idem.

De Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Filho.—Sim.

6.ª SECÇÃO

Remetteram-se ao ministerio da agricultura e a thesouraria de fazenda, copias da nota de um escravo alforriado no municipio de Campo Largo de Sorocaba, pela 7.ª quota geral e 4.ª provincial do fundo de emancipação.—Deu-se conhecimento ao juiz de orphãos e a respectivo.

Approvou-se a classificação dos escravos que no municipio de S. Simão, têm de ser alforriados pela 7.ª quota geral e 4.ª provincial do fundo de emancipação.—Deu-se conhecimento ao juiz de orphãos e a collecter respectivos.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do juiz de orphãos de S. Luiz do Parahytinga, prestando informação exigida pela thesouraria de fazenda, relativamente ao pagamento da importancia devida pela alforria dos escravos, Martinha, Julio e Vicente.—A' thesouraria de fazenda para os devidos effectos.

Do juiz de orphãos de Piracicaba, prestando informação exigida pela mesma thesouraria, referente ao inventariante da herança da finada d'Anna de Rocha Camargo afim de resolver-se sobre pagamento da quantia devida pela alforria da escrava Emilia, liberta pela 7.ª quota do fundo de emancipação.—A' thesouraria de fazenda para os devidos effectos.

SECRETARIA DA POLICIA

Secretaria da policia da provincia de São Paulo, em 24 de Dezembro de 1886—1.ª Secção.—N. 293.

Illm. e exm. sr.—Tenho a honra de participar a v. exc. que hontem se deram as seguintes occurrencias policiaes:

1.ª Delegacia

Foi detido Julio, escravo de Francisco Sampaio Moreira, por ter espancado o italiano Francisco Marelli.

A respectiva autoridade tomou conhecimento do facto, mandando examinar o offendido pelo dr. Mesquita.

Foi transferido para a Cadeia, Dionizio Vieira de Lima, por infração do termo de bom viver.

Subdelegacia do Sul

Foram postos em liberdade, Maria d'Apparecida, e os pretos Felisardo e Antonio.

Foi detido Antonio Pereira da Silva Caldas, por ebrio.

Por infração dos artigos 37 e 156 das posturas municipaes foram multados Deonato Fuchs e José Antonio de Oliveira.

Subdelegacia da Consolação

Foi posta em liberdade Firmina Maria Joanna.

Subdelegacia do Braço

Foram transferidos para a Cadeia Marcolino Pinto Cabral e Maria Rosa do Espirito Santo, aquelle por vagabundo, e esta por infração do termo de bom viver.

Iluminação Publica

Nada occorreu.

Deus guarde a v. exc.—Illm. e exm. sr. Barão do Parahyba, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos Junior.

ELEIÇÃO SENATORIAL

ELEITORES QUE VOTAM

Temos recebido diversas consultas sobre os eleitores que tem direito de votar na eleição senatorial que se ha de effectuar nesta provincia em 6 de Janeiro de 1887.

Com o fim de dissipar duvidas acaso existentes e de prestar ao publico informação exacta sobre o caso, declaramos:

Os eleitores incluídos no alistamento de 1886, que se apresentarem com os seus titulos perante as mezas eleitoraes, tem direito de voto.

As mezas eleitoraes não podem recusar cedulas dos eleitores que exhibirem os respectivos titulos, salvo os casos do art. 15, § 18, 2.ª parte, da Reforma Eleitoral, que passamos a transcrever:

« Se, porém, a Mesa reconhecer que é falso o titulo apresentado ou que pertence a Eleitor, cuja ausencia ou fallecimento seja notorio, ou se houver reclamação de outro Eleitor que declare pertencer-lhe o titulo, apresentando certidão de seu alistamento passada pelo competente Tabellião, a Mesa tomará em separado o voto do portador do titulo, e assim tambem o do reclamante, se exhibir novo titulo expedido nos termos do art. 6.º § 18 desta lei, afim de ser examinada a questão em juizo competente, a vista do titulo impugnado ou sobre que haja duvida, titulo que ficará em poder da Mesa afim de ser remetido ao mesmo juizo para os devidos effectos, com quaesquer outros documentos que forem apresentados. »

Em summa:

Todos os eleitores, quer sejam do alistamento deste anno ou de qualquer outro, tem direito de voto na eleição de 6 de Janeiro, desde que se apresentem com os respectivos titulos.

TELEGRAMMA FALSO

O Paiz em o seu numero correspondente a 27 deste mez publicou o seguinte telegramma:

« Santos, 26 de Dezembro.—Chegaram aqui hoje « imigrantes, que, ao desembarcarem, acharam-se « sem abrigo e sem ter que comer. Causou isto ge- « ral indignação. »

Diremos desde já e sem outra forma de processo que este telegramma é completamente falso.

O que causaria indignação seria o Paiz estampar em suas columnas tamanha falsidade, si não estivessemos ineluctavelmente habituados a semelhante proceder por parte dessa folha quando ella se occupa de negocios da provincia de S. Paulo.

Que o Paiz se lembrasse, por exemplo, de fornecer aos seus leitores informações analogas as ce- « rebros que appareceram durante a recente visita do sr. conselheiro Dantas a esta provincia—seria peccado de pouca monta e que facilmente poderia ser-lhe perdoar.

Que, a proposito dos motins occorridos em Santos, o correspondente dessa folha começasse a dar mostras da aversão a verdade que transparece em seus despatches telegraphicos—tambem seria peccado que não mereceria menção.

Em ambos os casos o Paiz, cuja irritabilidade em certas questões exclue todo o sentimento de imparcialidade, seria logico no seu modo apaixonado de referir-se a questão sorvil e as exigencias de um certo grupo de abolicionistas.

O Paiz podia noticiar sem que tal facto assumisse maior vulto, que o sr. Dantas andou por aqui em charota e victorioso com fervoroso entusiasmo, quando o illustre conselheiro só deve conservar os mais amargos resentimentos da recepção que teve por parte de todas as classes sociais. O honrado senador balauzo passou despercebido e a lembrança da sua estada nesta provincia está apagada entre os proprios abolicionistas e não deixou vestigios de nota, nem sequer no incolor e frio discurso inaugural do theatro S. José.

Podia ainda o Paiz dar falsas noticias sobre os successos de Santos e empregar-lhes importancia e natureza que elles não tiveram.

Em ambos os casos a folha illumense estava no seu papel simulando manifestações da opinião publica dignas de figurar entre os casos em que ella tem tentado proger movimentos anarchicos em proveito das inteposições da grey de que se constituiu o representante na imprensa.

As consequencias dessas falsas informações não tinham real vulto. Por mais que o Paiz multiplicasse os taes despatches telegraphicos, redigidos em S. Paulo ou na Corte, isto não tinha a minima influencia. Eram falsidades innocentes em relação ao publico, porque só poderiam affectar os creditos dessa folha.

Hoje, porém, o caso é diverso.

Na ingrata tarefa de lançar o desprestigio sobre as autoridades, quaesquer que sejam, e no exclusivo intuito de fazer opposição, o Paiz não hesitou em dar publicidade ao despacho supratranscripto. Si não foram esses os moveis d'O Paiz, e ficaríamos contentes de saber que não o foram, só se pode attribuir o facto a uma precipitação e levandade incompatíveis com uma imprensa seria.

Aquellas tres linhas do jornal brasileiro serão breve reproduzidas no interior e fóra do paiz por todos aquelles que promovem embaraços á direcção da Europa ao Brazil dos exodos emigratorios.

Que magnifico thema sobre o qual serão bordados commentarios cada um mais vivo e de calculada sensação sobre a triste sorte reservada aos miseraveis expatriados que tiverem a infelicidade de ser

CORREIO PAULISTANO

União Conservadora

Está organizada a chapa do partido conservador por esta provincia.

Esta combinação foi geralmente aceita, não havendo, nem antes, nem depois, difficuldades ou resistências á vencer.

Em seguida publicamos a circular que os membros do directorio do partido conservador e os deputados geraes dirigem ao eleitorado.

Illm. senhor.

Os membros do Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA e os representantes da provincia, na Camara dos Deputados, abaixo assignados, julgam conveniente apresentar á V... os nomes dos tres candidatos que devem ser votados na proxima eleição para preenchimento de uma vaga de Senador por esta provincia.

São elles:

Conselheiro Antonio da Silva Prado, fazendeiro.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado.

Dr. Rodrigo Augusto da Silva, advogado.

Tratando-se de cidadãos tão vantajosamente conhecidos na provincia pelos seus precedentes, pelos serviços prestados á causa publica e pela dedicação com que têm sempre servido ao partido a que pertencemos, estamos certos que estes nomes merecerão todo o apoio dos nossos correligionarios politicos e V... exforçar-se-á para que o partido conservador da provincia dê mais uma prova da união e disciplina com que tem sabido distinguir-se. Somos, com a maior estima e consideração,

De V...

Antonio Proost Rodvalho.
Delfino Pinheiro de Uthôa Cintra.
Francisco de Paula Rodrigues Alves.
Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues.
Geraldo Ribeiro de Rezende.
Ignacio Wallace da Gama Cochran.
Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.
Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo.
Rodrigo Augusto da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De João Francisco de Paula.—Exhibe documento comprobatorio do que allega.

De José Innocencio do Amaral Campos.—Entregue-se, em termos.

De José Benedito de Alvarenga.—Ao director da penitenciaria para attende.

De José Maria Ferreira de Andrade.—Concedo.

De Joaquim Feijó de Albuquerque Lins.—Idem.

De Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Filho.—Sim.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do juiz de orphãos de S. Luiz do Parahytinga, prestando informação exigida pela thesouraria de fazenda, relativamente ao pagamento da importancia devida pela alforria dos escravos, Martinha, Julio e Vicente.—A' thesouraria de fazenda para os devidos effectos.

Do juiz de orphãos de Piracicaba, prestando informação exigida pela mesma thesouraria, referente ao inventariante da herança da finada d'Anna de Rocha Camargo afim de resolver-se sobre pagamento da quantia devida pela alforria da escrava Emilia, liberta pela 7.ª quota do fundo de emancipação.—A' thesouraria de fazenda para os devidos effectos.

SECRETARIA DA POLICIA

Secretaria da policia da provincia de São Paulo, em 24 de Dezembro de 1886—1.ª Secção.—N. 293.

Illm. e exm. sr.—Tenho a honra de participar a v. exc. que hontem se deram as seguintes occurrencias policiaes:

ELEIÇÃO SENATORIAL

ELEITORES QUE VOTAM

Temos recebido diversas consultas sobre os eleitores que tem direito de votar na eleição senatorial que se ha de effectuar nesta provincia em 6 de Janeiro de 1887.

Com o fim de dissipar duvidas acaso existentes e de prestar ao publico informação exacta sobre o caso, declaramos:

Os eleitores incluídos no alistamento de 1886, que se apresentarem com os seus titulos perante as mezas eleitoraes, tem direito de voto.

As mezas eleitoraes não podem recusar cedulas dos eleitores que exhibirem os respectivos titulos, salvo os casos do art. 15, § 18, 2.ª parte, da Reforma Eleitoral, que passamos a transcrever:

« Se, porém, a Mesa reconhecer que é falso o titulo apresentado ou que pertence a Eleitor, cuja ausencia ou fallecimento seja notorio, ou se houver reclamação de outro Eleitor que declare pertencer-lhe o titulo, apresentando certidão de seu alistamento passada pelo competente Tabellião, a Mesa tomará em separado o voto do portador do titulo, e assim tambem o do reclamante, se exhibir novo titulo expedido nos termos do art. 6.º § 18 desta lei, afim de ser examinada a questão em juizo competente, a vista do titulo impugnado ou sobre que haja duvida, titulo que ficará em poder da Mesa afim de ser remetido ao mesmo juizo para os devidos effectos, com quaesquer outros documentos que forem apresentados. »

Em summa:

Todos os eleitores, quer sejam do alistamento deste anno ou de qualquer outro, tem direito de voto na eleição de 6 de Janeiro, desde que se apresentem com os respectivos titulos.

TELEGRAMMA FALSO

O Paiz em o seu numero correspondente a 27 deste mez publicou o seguinte telegramma:

« Santos, 26 de Dezembro.—Chegaram aqui hoje « imigrantes, que, ao desembarcarem, acharam-se « sem abrigo e sem ter que comer. Causou isto ge- « ral indignação. »

Diremos desde já e sem outra forma de processo que este telegramma é completamente falso.

O que causaria indignação seria o Paiz estampar em suas columnas tamanha falsidade, si não estivessemos ineluctavelmente habituados a semelhante proceder por parte dessa folha quando ella se occupa de negocios da provincia de S. Paulo.

Que o Paiz se lembrasse, por exemplo, de fornecer aos seus leitores informações analogas as ce- « rebros que appareceram durante a recente visita do sr. conselheiro Dantas a esta provincia—seria peccado de pouca monta e que facilmente poderia ser-lhe perdoar.

Que, a proposito dos motins occorridos em Santos, o correspondente dessa folha começasse a dar mostras da aversão a verdade que transparece em seus despatches telegraphicos—tambem seria peccado que não mereceria menção.

Em ambos os casos o Paiz, cuja irritabilidade em certas questões exclue todo o sentimento de imparcialidade, seria logico no seu modo apaixonado de referir-se a questão sorvil e as exigencias de um certo grupo de abolicionistas.

O Paiz podia noticiar sem que tal facto assumisse maior vulto, que o sr. Dantas andou por aqui em charota e victorioso com fervoroso entusiasmo, quando o illustre conselheiro só deve conservar os mais amargos resentimentos da recepção que teve por parte de todas as classes sociais. O honrado senador balauzo passou despercebido e a lembrança da sua estada nesta provincia está apagada entre os proprios abolicionistas e não deixou vestigios de nota, nem sequer no incolor e frio discurso inaugural do theatro S. José.

Podia ainda o Paiz dar falsas noticias sobre os successos de Santos e empregar-lhes importancia e natureza que elles não tiveram.

Em ambos os casos a folha illumense estava no seu papel simulando manifestações da opinião publica dignas de figurar entre os casos em que ella tem tentado proger movimentos anarchicos em proveito das inteposições da grey de que se constituiu o representante na imprensa.

As consequencias dessas falsas informações não tinham real vulto. Por mais que o Paiz multiplicasse os taes despatches telegraphicos, redigidos em S. Paulo ou na Corte, isto não tinha a minima influencia. Eram falsidades innocentes em relação ao publico, porque só poderiam affectar os creditos dessa folha.

Hoje, porém, o caso é diverso.

Na ingrata tarefa de lançar o desprestigio sobre as autoridades, quaesquer que sejam, e no exclusivo intuito de fazer opposição, o Paiz não hesitou em dar publicidade ao despacho supratranscripto. Si não foram esses os moveis d'O Paiz, e ficaríamos contentes de saber que não o foram, só se pode attribuir o facto a uma precipitação e levandade incompatíveis com uma imprensa seria.

Aquellas tres linhas do jornal brasileiro serão breve reproduzidas no interior e fóra do paiz por todos aquelles que promovem embaraços á direcção da Europa ao Brazil dos exodos emigratorios.

Que magnifico thema sobre o qual serão bordados commentarios cada um mais vivo e de calculada sensação sobre a triste sorte reservada aos miseraveis expatriados que tiverem a infelicidade de ser

ELEIÇÃO SENATORIAL

ELEITORES QUE VOTAM

Temos recebido diversas consultas sobre os eleitores que tem direito de votar na eleição senatorial que se ha de effectuar nesta provincia em 6 de Janeiro de 1887.

Com o fim de dissipar duvidas acaso existentes e de prestar ao publico informação exacta sobre o caso, declaramos:

Os eleitores incluídos no alistamento de 1886, que se apresentarem com os seus titulos perante as mezas eleitoraes, tem direito de voto.

As mezas eleitoraes não podem recusar cedulas dos eleitores que exhibirem os respectivos titulos, salvo os casos do art. 15, § 18, 2.ª parte, da Reforma Eleitoral, que passamos a transcrever:

« Se, porém, a Mesa reconhecer que é falso o titulo apresentado ou que pertence a Eleitor, cuja ausencia ou fallecimento seja notorio, ou se houver reclamação de outro Eleitor que declare pertencer-lhe o titulo, apresentando certidão de seu alistamento passada pelo competente Tabellião, a Mesa tomará em separado o voto do portador do titulo, e assim tambem o do reclamante, se exhibir novo titulo expedido nos termos do art. 6.º § 18 desta lei, afim de ser examinada a questão em juizo competente, a vista do titulo impugnado ou sobre que haja duvida, titulo que ficará em poder da Mesa afim de ser remetido ao mesmo juizo para os devidos effectos, com quaesquer outros documentos que forem apresentados. »

Em summa:

Todos os eleitores, quer sejam do alistamento deste anno ou de qualquer outro, tem direito de voto na eleição de 6 de Janeiro, desde que se apresentem com os respectivos titulos.

TELEGRAMMA FALSO

O Paiz em o seu numero correspondente a 27 deste mez publicou o seguinte telegramma:

« Santos, 26 de Dezembro.—Chegaram aqui hoje « imigrantes, que, ao desembarcarem, acharam-se « sem abrigo e sem ter que comer. Causou isto ge- « ral indignação. »

Diremos desde já e sem outra forma de processo que este telegramma é completamente falso.

O que causaria indignação seria o Paiz estampar em suas columnas tamanha falsidade, si não estivessemos ineluctavelmente habituados a semelhante proceder por parte dessa folha quando ella se occupa de negocios da provincia de S. Paulo.

Que o Paiz se lembrasse, por exemplo, de fornecer aos seus leitores informações analogas as ce- « rebros que appareceram durante a recente visita do sr. conselheiro Dantas a esta provincia—seria peccado de pouca monta e que facilmente poderia ser-lhe perdoar.

Que, a proposito dos motins occorridos em Santos, o correspondente dessa folha começasse a dar mostras da aversão a verdade que transparece em seus despatches telegraphicos—tambem seria peccado que não mereceria menção.

Em ambos os casos o Paiz, cuja irritabilidade em certas questões exclue todo o sentimento de imparcialidade, seria logico no seu modo apaixonado de referir-se a questão sorvil e as exigencias de um certo grupo de abolicionistas.

O Paiz podia noticiar sem que tal facto assumisse maior vulto, que o sr. Dantas andou por aqui em charota e victorioso com fervoroso entusiasmo, quando o illustre conselheiro só deve conservar os mais amargos resentimentos da recepção que teve por parte de todas as classes sociais. O honrado senador balauzo passou despercebido e a lembrança da sua estada nesta provincia está apagada entre os proprios abolicionistas e não deixou vestigios de nota, nem sequer no incolor e frio discurso inaugural do theatro S. José.

Podia ainda o Paiz dar falsas noticias sobre os successos de Santos e empregar-lhes importancia e natureza que elles não tiveram.

Em ambos os casos a folha illumense estava no seu papel simulando manifestações da opinião publica dignas de figurar entre os casos em que ella tem tentado proger movimentos anarchicos em proveito das inteposições da grey de que se constituiu o representante na imprensa.

As consequencias dessas falsas informações não tinham real vulto. Por mais que o Paiz multiplicasse os taes despatches telegraphicos, redigidos em S. Paulo ou na Corte, isto não tinha a minima influencia. Eram falsidades innocentes em relação ao publico, porque só poderiam affectar os creditos dessa folha.

Hoje, porém, o caso é diverso.

Na ingrata tarefa de lançar o desprestigio sobre as autoridades, quaesquer que sejam, e no exclusivo intuito de fazer opposição, o Paiz não hesitou em dar publicidade ao despacho supratranscripto. Si não foram esses os moveis d'O Paiz, e ficaríamos contentes de saber que não o foram, só se pode attribuir o facto a uma precipitação e levandade incompatíveis com uma imprensa seria.

Aquellas tres linhas do jornal brasileiro serão breve reproduzidas no interior e fóra do paiz por todos aquelles que promovem embaraços á direcção da Europa ao Brazil dos exodos emigratorios.

Que magnifico thema sobre o qual serão bordados commentarios cada um mais vivo e de calculada sensação sobre a triste sorte reservada aos miseraveis expatriados que tiverem a infelicidade de ser

TELEGRAMMA FALSO

O Paiz em o seu numero correspondente a 27 deste mez publicou o seguinte telegramma:

« Santos, 26 de Dezembro.—Chegaram aqui hoje « imigrantes, que, ao desembarcarem, acharam-se « sem abrigo e sem ter que comer. Causou isto ge- « ral indignação. »

Diremos desde já e sem outra forma de processo que este telegramma é completamente falso.

O que causaria indignação seria o Paiz estampar em suas columnas tamanha falsidade, si não estivessemos ineluctavelmente habituados a semelhante proceder por parte dessa folha quando ella se occupa de negocios da provincia de S. Paulo.

Que o Paiz se lembrasse, por exemplo, de fornecer aos seus leitores informações analogas as ce- « rebros que appareceram durante a recente visita do sr. conselheiro Dantas a esta provincia—seria peccado de pouca monta e que facilmente poderia ser-lhe perdoar.

Que, a proposito dos motins occorridos em Santos, o correspondente dessa folha começasse a dar mostras da aversão a verdade que transparece em seus despatches telegraphicos—tambem seria peccado que não mereceria menção.

Em ambos os casos o Paiz, cuja irritabilidade em certas questões exclue todo o sentimento de imparcialidade, seria logico no seu modo apaixonado de referir-se a questão sorvil e as exigencias de um certo grupo de abolicionistas.

O Paiz podia noticiar sem que tal facto assumisse maior vulto, que o sr. Dantas andou por aqui em charota e victor

os nossos assignantes

Expedimos circular a todos os nossos assignantes com a conta de seu debito, pedindo o respectivo pagamento. Por isso prevenimos aos mesmos senhores que de 1 de Janeiro em diante so enviaremos o « Correo Paulistano » aquelles que tiverem saldado as suas contas ate 31 de Dezembro.

O importe das assignaturas, deve ser remettido pelo correo, pois não temos cobradores no interior.

Da estação central da guarda urbana foram transferidos, ante-hontem, para a cadeia publica, o preto Julio, escravo de Sampaio Moreira, e Benedicto Franco de Camargo, por quebra de termo de bem viver.

No dia da abertura da sessão do jury da Franca, segundo refere o Nono Districto, Conselheiro de Justiça, o cartel do destacamento policial de Franca, em Franca.

Placa Capellos desobedecendo ao primeiro sargento Lindolpho Carlos Martins, recebeu ordem de prisão, a que não quiz submeter-se desabotoando a farda e mostrando uma pistola que trazia occulto.

O sargento agarrando-o, conseguiu tirarlhe a arma, mas, na lucta calhando ambos, ferio-se no rosto.

A praça insubordinada, oppoz tenaz resistencia, mas afinal foi recolhida ao xadrez.

A autoridade policial procedeu a auto de corpo de delicto no sargento e abriu inquerito.

O alferes commandante do destacamento communicou o occorrido ao sr. coronel commandante do corpo, pelo que tem de ser a referida praça submettida a conselho de guerra.

Os srs. Martins Labre & Ca., proprietarios da farmacia Central, sita á rua de S. Bento n. 18, desta capital, em officio que hontem dirigiram á inspecção de hygiene desta provincia, communicaram achar-se á testa da mesma farmacia o pharmaceutico sr. Theotônio Libero, conforme contracto que celebraram.

Falleceu, ante-hontem na capital, a exma. srã. d. Benedicta Emilia de Moraes, virtuosa esposa do nosso amigo e conceituado commerciante desta praça sr. Francisco Pinto Nunes, a quem enviamos os nossos peza-mes.

FALLECIMENTO

Victima de uma pneumonia aguda, falleceu, á 26 do corrente o sr. dr. Antonio Caetano de Oliveira Carvalho, advogado nos auditorios do Bananal.

O finado era bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela nossa Faculdade de Direito, advogado do Banco do Brazil, casado, contava 50 annos de idade e deixa seis filhos.

Como politico, militou sempre nas fileiras do partido conservador, gozando de muita estima e consideração pela firmeza de suas crencas e trato amensissimo.

O sahimento deo-se a 27, sendo muito concorrido.

A sua exma. familia e com especialidade ao nosso illustrado amigo o sr. dr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho, enviamos as expressões dos nossos sentimentos de pesar, por tão infausto acontecimento, que sinceramente, deploramos.

SPORT

Hippodromo Campineiro

Lemos na Gazeta de Campinas: « Em consequencia das chuvas do dia 25 as corridas não foram tão animadas como de costume. Foram invertidos os parcos do programma e alguns não se realizaram. Assim figurou em primeiro logar o terceiro parco.

O resultado foi o seguinte: Chegaram os animaes nesta ordem Clarinetta, Piston e Maestro. Digo figurou vencedor em 71'' Poule 68900.

Em segundo logar compareceram Osman e Quem d'Alia, inscriptos no primeiro parco. O percurso era

FOLHETIM (117)

A HERVANARIA

FOR XAVIER DE MONTÉPIN

TERCEIRA PARTE OS OLHOS DE EMMA-ROSA

XI

—Porque não? perguntou Joanna Dortil, representei na peça quando a companhia andou em viagem e garanto que fui muito bem recebida. Darnala mordeu os labios para não rir.

—Isso não ha de dar um soldo, tornou a director.

—Eu pagarei as despesas.

—Então sim. Mas só se ha de representar a peça tres vezes.

—Isso pouco importa, com tanto que Darnala represente o papel de Serge Panine.

—Estou prompto, se tu quizeres representar na minha peça o papel que te offerecemos, respondeu o actor.

—Isso já está resolvido!

—Então estamos de accordo, disse a directora, depois, dirigindo-se a Joanna Dortil: Quando quer representar isso?

—Por estes oito dias.

—De depois de amanhã a oito dias. Assim haverá tempo para recordar a peça.

—Seja então de depois de amanhã a oito dias!

—Um sabbado, e o melhor dia. Agora fallemos na questão das despesas.

—Quanto quer?

—Pelos tres dias, como ha de ser depois das festas de anno bom, digamos setecentos francos.

—Sejam setecentos francos, mas para a primeira representação ha de dar-me quatro camarotes.

—São dous.

—Preciso de quatro. Eu lhe pagarei os outros dous. Vou lhe dar já os oitocentos francos, passe-me um recibo.

—Com effeito, podes te gabar de fazer bem as contas! disse Darnala rindo.

—Não quero que a cousa falhe.

—Nem tão pouco o revolver que mata Serge Panine no desfecho.

—Instante!

—